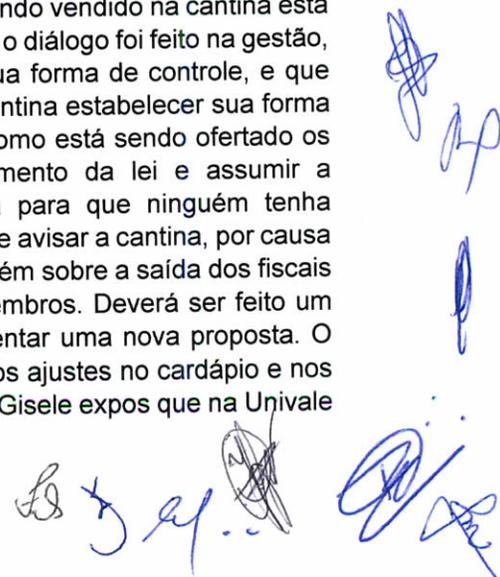


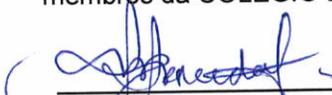
1 **ATA Nº 03/2019 REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO IFPR – CAMPUS**  
2 **IVAIPORÃ.** As dezoito horas do dia dez de junho de dois mil e dezanove na sala de reuniões da  
3 Diretoria do Campus Ivaiporã do IFPR, Bloco I, a Diretora Geral Anna Michela Arruda presidiu a  
4 reunião do CODIC e iniciou com os cumprimentos aos presentes e informou a dinâmica da  
5 reunião e a pauta do dia: 1. *Instalação das câmeras de vigilância no campus - apresentação*  
6 *relatório final. relator Prof. Luiz Leonardo de Siqueira;* 2. *Uso do estacionamento interno do*  
7 *Campus por alunos - apresentação relatório final. Relatora Prof. Ellen Rubia Diniz;* 3.  
8 *Funcionamento da Cantina - relator Jaison Fernando da Silva;* 4. *APMF - relator Prof. Mateus*  
9 *José Faleiros.* 5. *Ações do Codic nas questões do ensino - Relator Profª. Gisele Fernanda Mouro.*  
10 O Prof. Mateus e o Prof. Rodrigo fizeram uma observação sobre a pauta prevista, mas que não  
11 estava na ordem do dia, sobre o estudo da viabilidade de um refeitório, entretanto justificou não  
12 houve tempo para chamada da comissão que estuda os espaços físicos do campus. Anna  
13 apresentou a ordem do dia. Apresentação pelo Prof. Luiz Leonardo do relatório final sobre a  
14 instalação da vigilância do Campus; Apresentação pelo Jason sobre a organização dos espaços  
15 para o estacionamento; Apresentação pelo Jason do Relatório de funcionamento da Cantina;  
16 Apresentação pelo Prof. José Mateus Falleiros sobre a APMF; Apresentação pela Profa Gisele  
17 sobre as atribuições do CODIC nas questões do ensino. Anna anunciou a delimitação do tempo  
18 para interposição dos membros de 5 min para as relatorias. Sobre os **Informes** o Prof. Luiz  
19 Leonardo incluiu na pauta sobre o empréstimo do campus nos dias 23 a 29 de agosto para os  
20 jogos escolares. Para o esclarecimento dos presentes sobre o tema, um ofício sobre tal  
21 solicitação foi encaminhado diretamente do Gabinete do Reitor. O Prof. Leonardo estava com  
22 dúvidas se o tema seria discutido no CODIC ou CGPC, e seria apresentado um novo calendário.  
23 Anna sugeriu um calendário de reposição, Prof. Leo disse que serão realizados a Semana de  
24 Eletro e Informática e Agro iria aderir, Agronomia teria aula normal. Teria que avaliar o caso das  
25 turmas noturnas. Prof. Leonardo finalizou com a sugestão de fazer a discussão no CGPC definir  
26 e depois repassar ao CODIC. Jaqueline comentou que a Reitoria solicitou a ocupação do campus  
27 para a Prefeitura para servir como alojamento aos jogos municipais. Anna sugeriu a  
28 apresentação de um novo calendário para reposições, após uma reunião do CGPC que seria  
29 apresentado na próxima reunião do CODIC. Assim, iniciou-se a apresentação dos relatórios.  
30 **Pauta 1. Instalação das câmeras de vigilância no campus - apresentação relatório final.**  
31 **relator Prof. Luiz Leonardo de Siqueira.** O Prof. Leonardo apresentou o Relatório de instalação  
32 das câmeras, dizendo que o ex-aluno Edimar colaborou no relatório. Apresentou que teria 60  
33 câmeras disponíveis para distribuição, dessas 20 seriam instalados e seriam duas câmeras por  
34 sala de aula e o estudo foi feita nas áreas comuns. O estudo teria que ser debatido também com  
35 a comunidade escolar. A instalação seria feita no bloco 2 nos corredores principais e nas cinco  
36 salas e uma nos corredores externos, totalizando 14 câmeras neste bloco. No bloco 3 totalizando  
37 15 câmeras. No bloco 4 a instalação de 12 câmeras, guarita 2 câmeras, ginásio 4 câmeras na  
38 área interna. Bloco 1 administrativo serão 13 câmeras. A comissão recomendou alguns outros  
39 locais de maior necessidade de vigilância como guarita, pátio e cantina. Existe uma limitação por  
40 falta de eletrodutos para a instalação das câmeras e que precisa estar previsto para a instalação.  
41 Mateus observou sobre a importância de instalação de câmera na sala da Sepae e Secretaria e  
42 sobre a falta câmeras na que cubra a entrada dos banheiros do Ginásio. Rodrigo fez a  
43 observação sobre a entrada do Ginásio e também nos espaços externos ao Ginásio. O estudante  
44 João comentou sobre as salas das bibliotecas, as salas de estudos que ficam isolados. O Prof.  
45 Rodrigo comentou que a entrada do Bloco Administrativo seria um ponto importante, e que no  
46 caso das salas de aula as câmeras poderiam ser colocadas uma só sem pegar o quadro,  
47 somente os estudantes, e sugeriu que os estudantes da Eletrotécnica fizessem a instalação no  
48 sentido de reduzir os custos e o campus entraria somente com os equipamentos e materiais.  
49 Jaqueline colocou um fato novo sobre a questão da vigilância com possibilidade de corte de  
50 vigilância atual (guardas) e a Reitoria está atenta sobre a questão da instalação de câmeras para  
51 diminuir custos de vigilância e será conduzido um processo licitatório conjunto entre os campus,  
52 mas a decisão final ficará para cada Campus. Jaqueline sugeriu não tomarem nenhuma decisão  
53 sobre a instalação de câmeras neste momento. A Licitação comum será feita pela Reitoria, e o  
54 campus pode optar em não participar do processo. Foram levantadas dúvidas dos membros do  
55 CODIC sobre essa nova forma de monitoramento proposta pela Reitoria, por exemplo, com o  
56 corte de verbas não se sabe exatamente qual será o objeto específico desta licitação. Anna

57 colocou que o importante neste momento é ter o foco na instalação das câmeras que se tem  
58 atualmente. Alguns locais não tem condição de instalação em função da estrutura do prédio, será  
59 preciso definir se será aceita a proposta da comissão que foi relatada e apresentada pelo Prof.  
60 Leonardo. O Prof. Thiago Orcelli questionou sobre ter duas câmeras nas salas de aula, uma  
61 focaria no computador que seria instalado pra suporte aos professores e outra na sala em geral.  
62 Se fosse uma só câmera não seria possível pegar toda a sala e o computador. Anna esclareceu  
63 que a gestão do Campus não tem nenhuma intenção na fiscalização dos professores e sugeriu  
64 uma consulta a procuradoria sobre esta questão. **Encaminhamento aprovação dos locais de**  
65 **instalação, dez câmeras uma em cada sala de aula com foco fora do quadro e foco no**  
66 **computador e dez câmeras distribuídas em outros espaços sugeridos, votação aprovada por**  
67 **unanimidade pela comissão. Pauta 2. Uso do estacionamento interno do Campus por alunos**  
68 **- apresentação relatório final. Relatora Prof. Ellen Rubia Diniz;** Jason apresentou o relatório  
69 sobre o uso do estacionamento, por estar mais inteirado do assunto do que a Profa. Ellen e  
70 iniciou com sugestão da organização e delimitação dos espaços para o estacionamento. Foi  
71 apresentado um estudo a partir do mapa dos bombeiros que considera os espaços para o alvará  
72 do campus. Alguns espaços utilizados como área coberta não são considerados como área  
73 coberta pelos bombeiros. O carro do campus deveria ficar em local coberto e o bombeiro não  
74 considera o espaço atual onde guarda os carros e equipamentos como um local coberto, ainda  
75 precisa ser liberado pelos bombeiros. O estacionamento do campus seria para todas as turmas  
76 e todos os turnos sem distinção. Foi sugerido pelo Prof. Mateus o estacionamento antigo da  
77 Expovale, o Prof. Rodrigo colocou a dificuldade de acesso a este local. Jaqueline colocou que  
78 foi pensado também sobre o uso deste estacionamento, mas haveria dificuldade de controle de  
79 entrada e saída dos carros, pois a iluminação é precária e há dificuldade de acesso com isso  
80 pode apresentar algum risco. A Profa. Gisele colocou que existe uma outra dificuldade para o  
81 uso estacionamento no estacionamento antigo da Expovale que não é adequado ao uso  
82 principalmente em dias de chuva. O Prof. Mateus sugeriu usar como área provisória de  
83 estacionamento o local de construção do novo bloco didático. Anna colocou de como será o  
84 acesso ao estacionamento e o Jason sugeriu o uso do adesivo como uma forma de identificação,  
85 mas que não foi colocado no relatório, e ainda teria que fazer o cadastramento dos veículos. A  
86 comissão do estacionamento ficou de criar um documento sobre esse cadastramento. O Prof.  
87 Rodrigo sugeriu liberar para os estudantes do noturno o estacionamento na via em frente a  
88 cantina. **Encaminhamento: Criação de um documento sobre o cadastro e adesivamento dos**  
89 **carros, o cadastro poderia ser feito Sepae e Secretaria. Seria liberado para os estudantes do**  
90 **noturno apenas um lado da via em frente a cantina que desce. No período diurno não seria**  
91 **liberado. Aprovação unânime pelos membros. Pauta 3. Funcionamento da Cantina - relator**  
92 **Jaison Fernando da Silva.** O Prof. Leonardo e o Prof. Rodrigo saíram da reunião as 19:06 para  
93 aula. A reunião seguiu com o Jason apresentando o relatório sobre a cantina. Informou que a  
94 lei limita às unidades educacionais apenas a atendimento apenas a educação básica, e que o  
95 IFPR está além. O relatório questiona como a cantina faria a fiscalização de menores ou maiores  
96 durante 10 minutos no intervalo, já que atende também alunos maiores pela manhã. A Profa.  
97 Gisele expos que de acordo com o MEC a educação profissional é educação básica, em horário  
98 que tem ensino médio não deveria comercializar e que teria que atender a lei antes da liberação.  
99 Jaqueline informou que no processo licitatório tem um cardápio básico e outros diferentes é feito  
100 um acordo entre a gestão e a fiscalização do contrato. O que está sendo vendido na cantina está  
101 autorizado pela fiscalização do contrato. O Prof. Mateus colocou que o diálogo foi feito na gestão,  
102 mas a lei é feita para ser cumprida, cabe a cantina estabelecer sua forma de controle, e que  
103 existe um motivo para isso que é uma questão de saúde, cabe a cantina estabelecer sua forma  
104 de controle e que é um contrassenso o IFPR ignorar a forma de como está sendo ofertado os  
105 alimentos pela cantina. É papel do CODIC zelar pelo cumprimento da lei e assumir a  
106 responsabilidade legal, seria um trabalho conjunto com cantina para que ninguém tenha  
107 prejuízos. Jason complementou que quando for ter evento importante avisar a cantina, por causa  
108 do cofe brake a cantina pode ser prejudicada. Jason informou também sobre a saída dos fiscais  
109 do contrato e a Anna está no aguardo de sugestões de novos membros. Deverá ser feito um  
110 novo estudo sobre o cardápio da cantina e a cantina deve apresentar uma nova proposta. O  
111 Prof. Thiago Orcelli colocou a importância do cumprimento de lei, dos ajustes no cardápio e nos  
112 hábitos dos estudantes com um prazo para todos se acostumarem. Gisele expos que na Univale



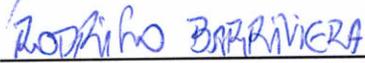
113 somente a noite é comercializado refrigerante. O contrato da cantina vai até 23 de julho de 2019  
 114 e é renovável. O Prof. Thiago Guimarães complementou sobre a dificuldade de distinguir os  
 115 estudantes menores dos maiores que não fazem educação básica. **Encaminhamento:** Será feito  
 116 um novo estudo de viabilidade, estabelecendo junto a cantina a apresentação de uma proposta  
 117 de cardápio que atenda a Lei que deve ser apresentado na próxima reunião do CODIC no dia 12  
 118 de agosto de 2019. Pauta 4. APMF - relator Prof. Mateus José Faleiros. Dando sequência as  
 119 apresentações dos relatórios, o Prof. Mateus apresentou o estudo sobre a APMF. Apresentou a  
 120 possibilidade da criação de uma associação de pais que se faz necessária diante de algumas  
 121 dificuldades da gestão pública na mobilização de recursos, como despesas imediatas e atender  
 122 atividades finalísticas do campus especialmente por causa dos entraves burocráticos. O Prof.  
 123 Mateus chamou de APS (Associação de pais e servidores constituídas juntos aos campus do  
 124 IFPR) e que a associação tem status jurídico de direito privado, sem fins lucrativos e sem  
 125 remuneração de membros, deve auxiliar nos aspectos de apoio pedagógico e políticos e atuará  
 126 no processo de desenvolvimento do campus. O relatório apresentou parecer favorável a  
 127 implantação da APS no campus e recomendou uma mobilização e efetiva participação e coletiva  
 128 de pais, servidores e estudantes. Anna comentou a contribuição significativa para o campus de  
 129 uma APS. Mateus complementou que precisa ser composta de no mínimo de 18 membros  
 130 contando o Conselho fiscal e a Diretoria, com necessidade de uma comissão mista de  
 131 implantação. **Encaminhamento:** instaurar uma comissão mista de servidores, pais e estudantes  
 132 para a criação da APS no campus que irá mobilizar a comunidade para a participação. O relatório  
 133 foi aprovado por unanimidade pela comissão. Pauta 5. Ações do Codic nas questões do  
 134 ensino - Relator Profª. Gisele Fernanda Mouro. Em seguida a Profa. Gisele apresentou o  
 135 relatório de análises para verificação das atuações do CODIC nas ações do ensino, pesquisa e  
 136 extensão. De acordo com o manual de competência do IFPR o CODIC tem caráter consultivo,  
 137 propositivo, avaliativo, normalizador e suas atribuições estão fundamentadas na Resolução 08  
 138 de 30 de abril de 2014, e está em mesmo nível hierárquico que a diretoria do campus. Tem  
 139 função de assessoramento, pode manifestar sobre as propostas pedagógicas de ensino,  
 140 pesquisa e extensão, pode propor estratégias, avaliar e fiscalizar o desenvolvimento do projeto  
 141 político pedagógico, acompanhar os indicadores e propor ações pedagógicas, socioeducativas,  
 142 acompanhar o calendário escolar e suas modificações, dar contribuições nas ações de ensino  
 143 pesquisa e extensão. Todos os campus utilizam a mesma resolução. O CODIC tem como  
 144 atribuição atuar na avaliação dos projetos de pesquisa e extensão de forma regulamentada.  
 145 Recomendação pelo relatório, fazer a verificação dos projetos registrados se estão dentro dos  
 146 princípios do IFPR. A Profa. Ellen fez um apontamento sobre essa discussão, pois já a duas  
 147 reuniões no colegiado do curso de Agronomia se discute sobre o cumprimento da carga horária  
 148 de pesquisa e extensão no campus, e existem muitas dúvidas, deveria haver uma discussão  
 149 geral entre todos os servidores e depois ter uma isonomia de cumprimento em relação a  
 150 legalidade destas atividades. Anna colocou que existe uma resolução que traz a questão do  
 151 cumprimento desta carga horária, mas que também existe a questão do ponto eletrônico e que  
 152 será implanto o ponto através do SEI, em período de testes, mas não foi pontuado que seriam  
 153 somente os técnicos ou também os professores. O prof. Mateus fez uma colocação sobre as  
 154 diretrizes do desenvolvimento da pesquisa e extensão e sente falta de dados de como estão  
 155 sendo feitos os projetos, se estão auxiliando o desenvolvimento do campus, mas atualmente não  
 156 há indicadores que pudesse ser apresentado para uma avaliação e proposição do CODIC. A  
 157 Profa. Gisele fez complementou dizendo que existe uma resolução de permanência dos  
 158 docentes, no caso do ensino seria aplicado somente no campus, a as 16 horas de pesquisa e  
 159 extensão que passaria por uma avaliação do COPE e os projetos poderiam ser desenvolvidos  
 160 em outra instituição, mas isso depende de uma política do campus. Jason comentou que a Sepae  
 161 está trabalhando no sentido de levantamento de dados indicadores. A Prof. Ellen ainda colocou  
 162 sobre as dúvidas dos professores dentro do colegiado de Agronomia que seguindo os aspectos  
 163 legais, o COPE tem feito essas avaliações e as liberações, não há uma clareza sobre essas  
 164 questões e existe uma insegurança de alguns professores em solicita-la. Anna colocou sobre a  
 165 importância do CODIC em discutir uma regulamentação interna que possa atender essas  
 166 normativas, esclarecendo de que forma será avaliado e cobrado de forma efetiva a fiscalização  
 167 das atividades de pesquisa e extensão, Anna colocou que tem dúvida de quem é o papel de  
 168 fiscalizar essas dezesseis horas, de quem é esta responsabilidade? Mateus colocou que os

169 setores teriam que se organizarem para apresentar indicadores que subsidiem a gestão do  
170 campus e sugeriu estabelecer um prazo para apresentação desses relatórios. Thiago Orcelli  
171 colocou uma preocupação sobre a aplicação dessa fiscalização dos projetos, Anna disse que  
172 não seria fiscalização e sim entender a situação atual. **Encaminhamento:** Solicitação de um  
173 Relatório sobre a situação dos projetos, como são feitas as aprovações sobre a realização da  
174 pesquisa e extensão no campus e o atendimento das dezesseis horas. Apresentar os relatórios  
175 aos coordenadores até em 07 de outubro de 2019. Depois de verificar os relatórios, discutir como  
176 as ações do CODIC serão encaminhadas. **Informes do dia.** O projeto do bloco didático  
177 (Agronomia) já está finalizado, foi feito encaminhamento para a licitação entretanto o projeto não  
178 é o mesmo apresentado anteriormente, assim terá que verificar a parte de construção,  
179 adaptações, bancadas, tomadas, não será possível mexer na estrutura, e precisa enviar uma  
180 listagem dos principais aparelhos a serem utilizados nestes laboratórios, Anna vai chamar as  
181 coordenações para discussão. Gisele colocou a importância de verificar na PAC da Agronomia  
182 as mudanças que serão feitas. Anna informou também que o processo de iluminação do campus  
183 foi homologado mas está parado por falta do orçamento em função do contingenciamento de  
184 recursos está aguardando o desbloqueio, falta a contratação da empresa, assim como no caso  
185 do asfalto do campus que é a mesma coisa, está iniciando o processo licitatório, existe a parceria  
186 da prefeitura que fará a mão de obra e disponibilizará o maquinário, neste caso será utilizado  
187 orçamento da Reitoria e não do Campus. Em reunião do CODIR foi apontado a suspensão  
188 temporária do Sepin/2019 até a reunião de agosto que vai reavaliar sobre o orçamento da  
189 realização ou não do evento, alguns campus não teriam como manter o orçamento até julho  
190 então o recurso do fundo de desenvolvimento institucional será utilizado pelos campus, o que  
191 não impede que o campus faça o Pre-sepin, observação da profa. Gisele. Foi deflagrado o  
192 processo eleitoral para Reitor e Direção de campus, publicado o edital das comissões no dia 06  
193 de junho de 2019. Não serão mais aprovadas passagens aéreas antes de 10 dias de antecedência  
194 e diárias não serão liberadas como menos de 3 dias de antecedência. Sobre o  
195 ENSEJA, não foi descredenciados os campus para a certificação. Será lançado o edital dos  
196 Refeitórios nos campus e serão mantidos os mesmos critérios do ano passado, Ivaiporã tinha  
197 ficado em quarto lugar e o campus então teria então chance de ser contemplado. Mateus  
198 apresentou uma publicação resultante de um trabalho do IFPR em parceria com a Emater por  
199 demanda do Território Vale do Ivaí, de um trabalho de extensão, curso de capacitação FIC sobre  
200 o desenvolvimento da fruticultura na região e entregou um livro fruto desse trabalho a Direção  
201 do Campus. Anna anunciou que a festa junina será realizada no dia 28 de junho. A reunião  
202 encerrou as 20 horas e 20 min, e eu Profa. Ellen Rubia Diniz assino seguida pelos demais  
203 membros da COLÉGIO DE DIRIGENTES DO IFPR – CAMPUS IVAIPORÃ – CODIC presentes:

  
\_\_\_\_\_  
Anna Michella Arruda

  
\_\_\_\_\_  
Mateus José Falleiros da Silva

  
\_\_\_\_\_  
Ellen Rubia Diniz

  
\_\_\_\_\_  
Rodrigo Barriviera

  
\_\_\_\_\_  
Thiago Orcelli

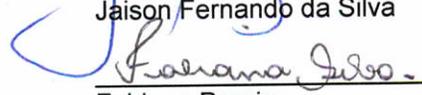
  
\_\_\_\_\_  
Gisele Fernanda Mouro

  
\_\_\_\_\_  
Thiago Vinicius Moreira Guimarães

  
\_\_\_\_\_  
João Guilherme Ribeiro Ferreira

  
\_\_\_\_\_  
Jaison Fernando da Silva

  
\_\_\_\_\_  
Jaqueline Mirian Alves Carvalho

  
\_\_\_\_\_  
Fabiana Pereira

  
\_\_\_\_\_  
**Luiz Leonardo de Siqueira**  
Instituto Federal do Paraná  
Professor EBTT  
Siape 2230261